

**COMO TU
DIZES?**

DICIONÁRIO DE VÁRIACÕES LINGUÍSTICAS.



**PIBID
LETRAS/ PORTUGUÊS**

2021

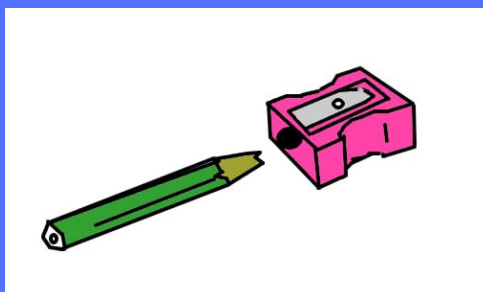
Abóbora

- A abóbora talvez muitas pessoas não saibam, é uma fruta assim como o tomate! Fonte de fibras, antioxidantes, vitaminas do complexo B e C, a abóbora é um tipo de fruto que pode ser usado no preparo de purês, sopas, saladas, escondidinhos, tortas e refogados. A fruta símbolo do Halloween e utilizada em pratos doces e salgados é conhecida em alguns lugares do Brasil como jerimum, principalmente no Nordeste, ou moranga.



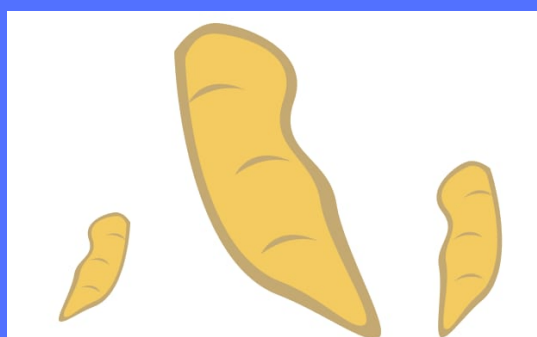
Apontador

– Objeto que usamos para apontar os lápis, mas que em algumas regiões do Nordeste é chamado de lapiseira.



Batata baroa

- Pertencente ao grupo dos tubérculos, a batata-baroa é fonte importante de fibras, carboidratos e, além disso, é altamente saborosa - é ótima para o preparo de purês, ensopados, saladas e fica deliciosa quanto temperada com salsinha, manjerição e outras ervas. Tem sua origem lá na Cordilheira dos Andes, talvez por isso tenha vários nomes pelo Brasil. Em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, é conhecida por batata baroa, em São Paulo e na maioria das cidades do Nordeste como mandioquinha e no Paraná, e em outros estados do Sul e do Centro-Oeste é costuma ser conhecida por batata salsa.



Bolacha ou Biscoito

- Uma das maiores discussões entre paulistas que chamam de bolacha e cariocas que chamam o doce de biscoito. Essa discussão rende muito nas redes sociais!



Bolacha

- Em São Paulo ela é usada para se referir aos biscoitos, mas no Rio de Janeiro é sinônimo de tapa. Cuidado ao pedir uma aos seus amigos



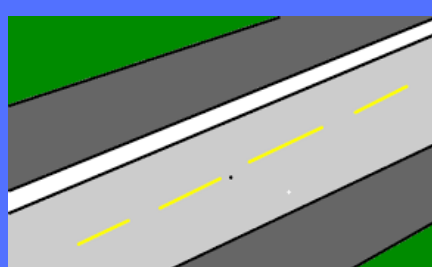
Boné

- É um tipo de chapéu de copa redonda com aba frontal. Em São Paulo é chamado de bombeta.



Calçada

- O caminho destinado à circulação de pedestres ao lado das ruas. Na Bahia é chamado de passeio.



Caçar conversa

- Às vezes você está se sentindo solitário e resolve “caçar uma conversa” por aí. Bom, a dica é que você não tente isso no Nordeste do país. Em alguns lugares da região isso é sinônimo de provocar alguém com agressões verbais.

Corretivo líquido

– Usado para correção de erros na hora da escrita com caneta esferográfica ou outras. Também conhecido como branquinho ou errorex em algumas cidades de São Paulo por exemplo, também é chamado de liquid paper.



Égua

- A palavra “égua” é muito usada no Pará como uma expressão de espanto. Ela aparece em várias frases como um sinônimo de “caramba”. “Égua, tu não sabes o que aconteceu ontem”.

Fruta do conde

A fruta do conde é conhecida por seus benefícios à saúde. Rica em potássio, magnésio e vitaminas A, C e do complexo B, ela é muito indicada em casos de desnutrição. No entanto, dependendo do lugar do Brasil em que você estiver, se pedir por esse nome dificilmente vai conseguir algo, mas se estiver em algumas cidades do Nordeste e falar pinha ou ata, fica mais fácil.



Geladinho

- Sobremesa muito gostosa nas épocas de calor. Um dos doces mais queridos pelas crianças e super fácil de fazer também tem vários nomes. No Rio de Janeiro e em muitas cidades do Rio Grande do Sul, é chamado de "Sacolê" e em São Paulo "Chup-chup". Em Goiás, por "Laranjinha", independente de sua cor, e no Nordeste, é bem engraçado: "Ju-ju din-din”.



Irado

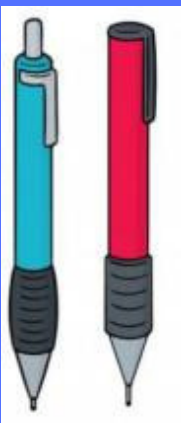
- É uma palavra bem óbvia. Se alguém está irado, está nervoso. Menos no Rio De Janeiro, onde algo ser irado significa que a tal coisa é maneira.

Italiano

- É, claramente, um homem natural da Itália. Exceto no Rio de Janeiro, onde é mais provável que estejam falando de uma massa salgada deliciosa recheada de queijo e presunto.

Lapiseira

- A lapiseira tem um montão de nomes pelo Brasil, como porta-minas, lápis-grafite ou póli.



Mandioca

- Rica em fibras, carboidratos, vitamina C e minerais como magnésio, fósforo, cálcio e potássio. Alimento que era a base para a sobrevivência das tribos indígenas que viviam no Brasil antes da chegada dos europeus. A mandioca é uma raiz que pode ser feita de várias maneiras. Nos estados do Nordeste e em alguns do Norte, por exemplo, o mais comum é chamar esse alimento de macaxeira. Já no Rio de Janeiro, São Paulo e em grande parte dos estados do Sul, Centro-Oeste e em algumas cidades do Nordeste, as pessoas costumam chamar essa raiz de mandioca ou aipim. Outros apelidos: castelinha, “uaipi”.



Massa

– Quando você fala de massa é pressuposto que esteja se referindo a algum prato delicioso. Mas em muitas regiões brasileiras como na Bahia por exemplo, a palavra também é usada pelos jovens como uma gíria, sendo um adjetivo para algo bom, como: “Essa roupa é massa.”



Meu rei

- Talvez você esteja jogando uma partida de baralho e conseguiu uma carta da realeza. Mas na Bahia pode ser apenas alguém se endereçando a qualquer homem nas proximidades. É uma expressão muito comum por lá.

Mineirinho

- Você pode estar falando de uma pessoa pequena que trabalha em alguma mina, ou até mesmo se referindo a um morador de Minas Gerais, mas no Rio de Janeiro a grande maioria vai pensar que você quer o famoso e delicioso refrigerante com extrato de guaraná e chapéu-de-couro.

Mingau

- Esse aqui pode causar uma certa confusão, já que muitas pessoas chamam qualquer comida pastosa por esse nome. E pode ter vários sabores. Em São Paulo, a galera chama de "Curau", enquanto no Nordeste é também conhecido como "Canjica". Já o prato doce típico de São João feito com grãos de milho branco e canela em pó é chamado de canjica no Sul, no Sudeste e no Distrito Federal e recebe o nome de mungunzá na maior parte do Nordeste. Em algumas regiões do país ele é conhecido como mingau de milho, mingau de milho branco ou até chá de burro.



Mosquito

- Insetos sugadores de sangue, no norte do Brasil são chamados de “carapanã”, e em outras regiões como “pernilongo” ou “muriçoca”.



Pão Francês

- A maioria chama por esse nome, mas em alguns lugares como no Rio Grande do Sul e Bahia, e também por pessoas de origem portuguesa, conhece o tradicional pão como "Cacetinhos". Em outras regiões recebe o nome de "Pão Carequinha", "Pão de Sal" e assim vai. Lá no Ceará você vai ouvir pessoas pedindo por “carioquinhas” nas padarias.



Pebolim

– O futebol de mesa, entretenimento muito famoso que foi criado em 1936. No entanto, se falar que precisa de alguém para jogar totó, certamente, não faltarão oponentes. Se você leu essa palavra e pensou em cachorros, então não é morador do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pernambuco ou Bahia. Nesses lugares a palavra se refere ao futebol de mesa, ou pebolim. Também pode ser chamado de pacau, fla-flu e bonequinho



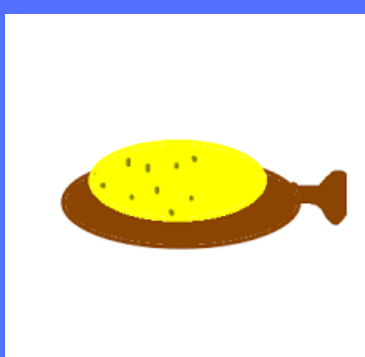
Peteca

- Brinquedo que consiste em um peso e uma porção de penas que a gente estapeia para lá e para cá tentando não deixar cair no chão, não é? Bom, até é. Mas no Maranhão a palavra também é sinônimo das conhecidas bolinhas de gude.



Polenta

- Essa iguaria feita com fubá de milho, água e sal é um dos pratos tradicionais da culinária brasileira, mas se você é um dos amantes da polenta, saiba que se te oferecerem angu sua paixão será saciada da mesma forma.



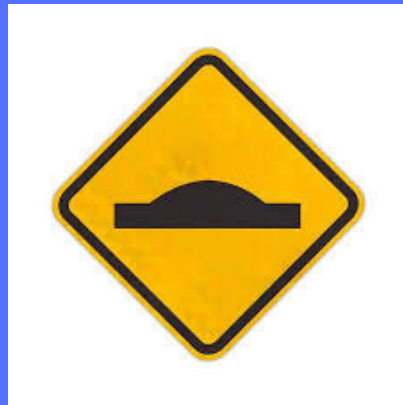
Pular corda

- Brincadeira que necessita de no mínimo três participantes, onde duas crianças seguram a corda em cada ponta e a outra pula. Essa brincadeira também é conhecida como elástico.



Quebra-molas

- Essa alteração no relevo da via é um item de segurança no trânsito, já que é usado para forçar a diminuição da velocidade. No entanto, dependendo do local onde você estiver vai ouvir que é preciso diminuir a velocidade na lombada, ou ainda na tartaruga.



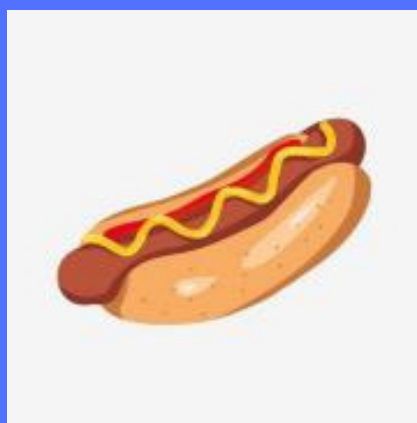
Rotatória

-É um cruzamento circular entre duas ou mais vias públicas, mas dependendo de onde você estiver ao invés de te indicarem para seguir em frente na rotatória vão dizer para seguir reto no balão, ou ainda, na rótula.



Salsicha

- Um alimento tão popular, mas que muita gente tem dificuldade pra falar seu nome. O pessoal de Curitiba, capital do Paraná, chama o principal recheio do cachorro-quente de "Vina"



Semáforo

- Esse sinalizador de trânsito, que orienta o tráfego através de cores, que alertam para os veículos seguirem ou pararem, pode ser chamado de sinaleiro, sinaleira ou mesmo farol, dependendo do local do país em que você está.



Tangerina

- Fonte de vitaminas A, C, do complexo B, antioxidantes e minerais como cálcio, potássio e fósforo, a tangerina é uma fruta cítrica bem nutritiva e saborosa - consumida in natura, em forma de suco, geleia ou doce por todo o Brasil. Nos estados do Sul, por exemplo, a tangerina costuma ser chamada de bergamota (ou vergamota), enquanto no Sudeste e Centro-oeste (principalmente em Goiás, São Paulo e Minas Gerais), a fruta recebe o nome de mexerica. E em Goiás ainda pode ser chamada de poncan. Já no Nordeste, é chamada de "Mimosa" e "Laranja-Cravo".



Tela

- Essa é fácil. Quase todo aparelho eletrônico hoje em dia tem uma tela. E lá no Piauí as pessoas também têm. Lá a palavra é usada para se referir ao rosto, como na expressão “Ô tela cansada essa tua, viu mermão?”.

Tri

- No Rio Grande do Sul, “tri” não quer dizer três. É um termo usado para intensificar um adjetivo ou uma sensação. “Quero ir naquele restaurante de novo. Ele é tri bom!”.



Trem

- Os mineiros usam a palavra “trem” para se referir a absolutamente qualquer coisa. Em vez de dizer o nome de um objeto, eles apenas substituem por “trem”.

“Esse trem é bom demais!”



Vinagrete

– Esse prato é famoso em diferentes regiões do Brasil e, geralmente, causa bastante debate por conta da variação de nome. Esse acompanhamento para vários pratos é chamado no Rio de Janeiro de "Molho Campanha", ou de uma forma sem matar o português, "Molho à Campanha". Enquanto em cidades do Paraná e em São Paulo é chamado de vinagrete.

